

Eu também vos digo: pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei e será aberto para vós.

Lucas 11:9

Três imperativos

Pedi, buscai, batei...

Estes três imperativos da recomendação de Jesus não foram enunciados sem um sentido especial.

No emaranhado de lutas e débitos da experiência terrestre, é imprescindível que o homem aprenda a pedir caminhos de libertação da antiga cadeia de convenções sufocantes, preconceitos estéreis, dedicações vazias e hábitos cristalizados. É necessário desejar com força e decisão a saída do escuro cipoal em que a maioria das criaturas perdeu a visão dos interesses eternos.

Logo após, é imprescindível buscar.

A procura constitui-se de esforço seletivo. O campo jaz repleto de solicitações inferiores, algumas delas recamadas de sugestões brilhantes. É indispensável localizar a ação digna e santificadora. Muitos perseguem miragens perigosas, à maneira das mariposas que se apaixonam pela claridade de um incêndio. Chegam de longe, acercam-se das chamas e consomem a bênção do corpo.

É imperativo aprender a buscar o bem legítimo.

Estabelecido o roteiro edificante, é chegado o momento de bater à porta da edificação; sem o martelo do esforço metódico e sem o buril da boa vontade, é muito difícil transformar os recursos da vida carnal em obras luminosas de arte divina, com vistas à felicidade espiritual e ao amor eterno.

Não bastará, portanto, rogar sem rumo, procurar sem exame e agir sem objetivo elevado.

Peçamos ao Senhor nossa libertação da animadade primitivista, busquemos a espiritualidade sublime e trabalhemos por nossa localização dentro dela, a fim de converter-nos em fiéis instrumentos da divina Vontade.

Pedi, buscai, batei!... Esta trilogia de Jesus reveste-se de especial significação para os aprendizes do Evangelho, em todos os tempos.

(*Pão nosso*. FEB Editora. Cap. 109)

Obter e pagar

Pede a graça da saúde, mas não te esqueça da própria defesa contra a enfermidade.

Roga o favor da luz, todavia, não permaneças na sombra.

Solicita o facho da esperança, contudo, aprende a cultivar a serenidade, a fim de que te não arrojes aos precipícios do desespero.

Pede a bênção da coragem, mas preserva-te contra o desânimo.

Roga a realização dos próprios desejos, entretanto, procura adaptar-te à Vontade divina.

Solicita a concretização dos ideais superiores que te nutrem na Terra, mas, busca agir sem apego, para

que não te enamores das próprias obras que pertencem, no fundo, à Criação divina.

Pede a graça da iniciação na fé viva, no entanto, capacita-te de que é necessário perseverar na confiança, para que a ventania das perturbações humanas não te apaguem a candeia da boa vontade.

Roga a concessão de recursos materiais para a solução dos problemas que te afigem no mundo, mas, não te esqueças de aprender a gastar com equilíbrio e respeito sem te precipitares em débitos insolúveis.

Solicita a alegria do amor, através dos entes queridos que te rodeiam na existência, no entanto, reconheça que a felicidade dos amigos é diferente da tua, para que te não convertas em tirano do círculo afetivo.

Tudo na vida é permuta, colaboração, experiência e o nosso trabalho é sempre um contrato entre o Senhor e nós outros, na execução do qual precisamos receber para dar e dar para receber.

A Providência nos concede as mais ricas possibilidades em todos os setores da jornada evolutiva, entretanto, a Lei exige a nossa quota de contribuição.

“Pedi e obtereis” — ensinou o divino Mestre.

Não nos esqueçamos, porém, de que todas as criaturas e de que todas as coisas são importantes no universo e que poderemos tudo receber, mas para tudo pagar hoje ou amanhã.

(*Assim vencerás*. Ed. IDEAL. Cap. 31)